

www.sei.ba.gov.br

O AGRONEGÓCIO BAIANO RESPONDE POR 24,9% DO PIB NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025

AGRONEGÓCIO – DEFINIÇÃO

O termo agronegócio refere-se a um corpo composto pela agropecuária, além dos setores fornecedores de insumos, da agroindústria e de segmentos responsáveis pela distribuição, como comércio e transporte, dentre outros serviços. A mensuração desse complexo de atividades torna-se importante, na medida em que se conhece, através de indicadores, a sua abrangência.

As atividades componentes do agronegócio possuem uma forte interdependência do ponto de vista econômico, social e tecnológico. Dessa forma, as políticas públicas setoriais e as estratégias dos segmentos representativos serão mais exitosas, se os agentes envolvidos perceberem essa relação de dependências recíprocas.

A estimativa do PIB do agronegócio baiano é feita a partir da análise e cálculo de quatro grandes agregados:

- Agregado I: Insumos para a Agricultura e Pecuária;
- Agregado II: Agropecuária conforme consta nas Contas Regionais;
- Agregado III: Indústrias de base agrícola (consomem produtos do agregado II);
- Agregado IV: Transporte, comércio e serviços referentes à distribuição final dos produtos dos agregados II e III.

RESULTADO TRIMESTRAL

O PIB do agronegócio baiano, calculado e divulgado pela SEI, cresceu, em termos monetários, 8% no terceiro trimestre de 2025, na comparação com o mesmo trimestre de 2024. Na decomposição da taxa, observou-se um incremento de 6,0% no volume, enquanto que os preços experimentaram uma elevação de 2%. O principal fator responsável para a elevação do agronegócio foi o bom desempenho na produção de lavouras como a soja que, cresceu 27%; os cereais, que cresceram 21%; e o café, que passou por um incremento de

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

14%.

Na pecuária, o destaque foi para os preços, que, no geral, subiram 40%. No terceiro trimestre de 2024, a cotação média do boi gordo em Feira de Santana foi de R\$ 214,00, no mesmo período de 2025, essa média foi de R\$ 290,00. Houve um aquecimento da demanda nos mercados interno e externo, com recorde de exportações de carne e no abate de animais. Dessa forma, houve uma pressão para cima nas cotações.

Por último, houve a elevação da renda, impulsionada pela redução do desemprego e a valorização do salário mínimo, estimulando o consumo.

Além dos fatores acima descrito, vale enaltecer que o bom desempenho da agricultura e da pecuária impactaram positivamente para o crescimento de real, isto é o valor nominal deduzido a elevação do nível de preço, do PIB do Agronegócio da Bahia, no terceiro trimestre de 2025. A safra de grãos do estado passou de 12,5 milhões de toneladas para 13,9 milhões de toneladas em 2025, ou seja uma elevação 10,9%. Embora esses números são anuais, acabam se diluindo e refletindo no desempenho trimestral. Além de uma elevação de 40% no nível de preços, a pecuária experimentou desempenho significativo na produção, com crescimento no volume de 8%, no terceiro trimestre do ano corrente, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Figura 1. PIB do agronegócio 3º Trimestre/2025:



Em valores correntes, o PIB do agronegócio totalizou R\$ 32,50 bilhões, equivalendo a 24,9%% da atividade econômica baiana no terceiro trimestre de 2025, percentual um pouco

www.sei.ba.gov.br

menor do que o registrado no mesmo trimestre de 2024 (tab 1). Essa redução da participação do agronegócio no PIB Baiano se dá devido ao fato de a economia do estado crescer, em termos nominais, mais do que o Agronegócio. A figura 1 exibe a comparação entre o a taxa de crescimento nominal do PIB do agronegócio e do PIB trimestral da Bahia no 3º trimestre de 2025. Conforme se observa, enquanto a atividade econômica da Bahia apontou crescimento nominal de 10,4%, o agronegócio registrou crescimento de 8,1%. Em termos reais, o PIB da Bahia cresceu 2,2%, ao passo que o agronegócio cresceu 6,2%.

COMPONENTES DO AGRONEGÓCIO

Tabela 1

Participação agregados no PIB agronegócio da Bahia - 1º Trim/2021 - 3º Trim/2025*									
Período	Agregado I		Agregado II		Agregado III		Agregado IV		Agronegócio Total
	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	
1º Trim 2021	9,56%	1,89%	28,09%	5,55%	14,39%	2,84%	47,96%	9,47%	19,74%
2º Trim 2021	6,59%	2,13%	59,56%	19,22%	8,23%	2,66%	25,61%	8,26%	32,27%
3º Trim 2021	6,82%	1,53%	34,91%	7,81%	14,45%	3,23%	43,82%	9,80%	22,37%
4º Trim 2021	10,16%	2,25%	15,26%	3,39%	15,50%	3,44%	59,09%	13,12%	22,20%
2021	8,05%	1,95%	37,49%	9,07%	12,56%	3,04%	41,90%	10,14%	24,20%
1º Trim 2022*	9,73%	1,89%	29,27%	5,68%	14,35%	2,78%	46,65%	9,05%	19,39%
2º Trim 2022*	6,31%	1,91%	61,24%	18,53%	8,15%	2,46%	24,30%	7,35%	30,25%
3º Trim 2022*	6,96%	1,31%	27,61%	5,20%	15,63%	2,94%	49,80%	9,38%	18,84%
4º Trim 2022*	8,81%	1,93%	13,48%	2,96%	16,24%	3,56%	61,47%	13,49%	21,95%
2022*	7,73%	1,79%	37,12%	8,59%	12,76%	2,95%	42,39%	9,81%	23,13%
1º Trim 2023*	11,90%	1,92%	26,96%	4,35%	16,26%	2,62%	44,88%	7,24%	16,14%
2º Trim 2023*	6,32%	1,70%	57,33%	15,43%	8,81%	2,37%	27,54%	7,41%	26,92%
3º Trim 2023*	6,22%	1,15%	26,28%	4,85%	15,99%	2,95%	51,51%	9,51%	18,46%
4º Trim 2023*	8,21%	1,73%	16,48%	3,48%	14,88%	3,14%	60,42%	12,76%	21,12%
2023*	7,90%	1,67%	34,96%	7,39%	13,28%	2,81%	43,87%	9,27%	21,14%
1º Trim 2024*	11,99%	1,64%	23,40%	3,20%	17,38%	2,38%	47,23%	6,46%	13,68%
2º Trim 2024*	5,49%	1,52%	60,40%	16,75%	7,89%	2,19%	26,22%	7,27%	27,74%
3º Trim 2024*	4,53%	1,20%	34,60%	9,15%	10,32%	2,73%	50,54%	13,37%	26,45%
4º Trim 2024*	7,82%	1,74%	19,85%	4,42%	13,22%	2,95%	59,10%	13,16%	22,27%
2024*	6,79%	1,53%	37,85%	8,53%	11,31%	2,55%	44,06%	9,93%	22,53%
1º Trim 2025*	11,72%	1,65%	24,36%	3,48%	16,40%	2,34%	48,17%	6,88%	14,29%
2º Trim 2025*	5,03%	1,48%	66,49%	19,53%	7,20%	2,12%	21,28%	6,25%	29,38%
3º Trim 2025*	4,63%	1,15%	38,76%	9,65%	9,60%	2,39%	47,00%	11,70%	24,88%

Fonte: SEI/Coref

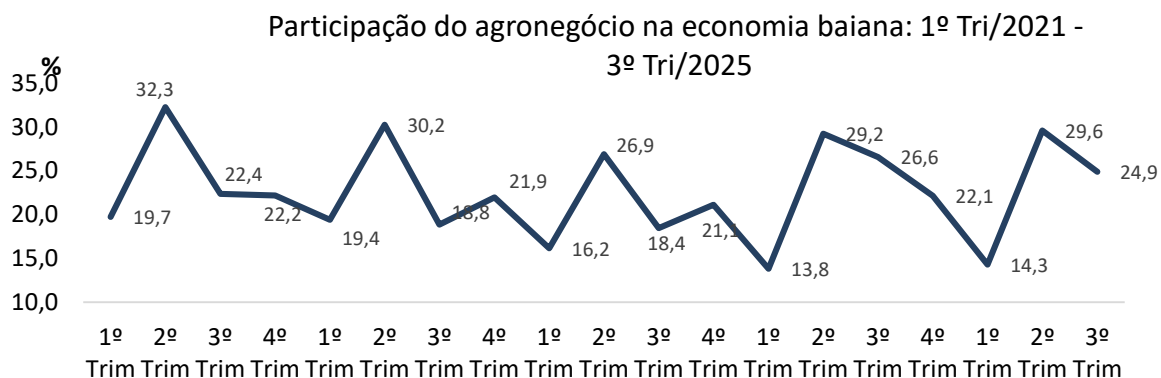
*Dados sujeitos a alteração

www.sei.ba.gov.br

Dentre os componentes (agregados) do agronegócio, as maiores contribuições foram observadas nos segmentos de Serviços (agregado IV) e na Agropecuária propriamente dita (Agregado II), respondendo, respectivamente, por 47,0% e 38,8% da atividade do agronegócio. Por outro lado, a indústria produtora de insumos para o setor primário teve a menor participação na formação do PIB do agronegócio, contribuindo com 4,6%. A tabela 1 exhibe as participações dos segmentos dentro do próprio agronegócio e dentro da economia baiana no período 2021-2025.

A elevação no terceiro trimestre de 2025, comparado como mesmo período de 2024, denota que o agronegócio baiano tem relevância para a dinâmica da economia do estado, sobretudo se analisarmos não apenas o segmento a partir de sua estrutura produtiva atual, mas das potencialidades de crescimento e dinamização produtiva da atividade agropecuária – o processo de produção agropecuária tem fortes encadeamentos na atividade econômica, tanto a montante quanto a jusante e pode ser crucial na definição de estratégias de crescimento econômico.

O gráfico abaixo exhibe a evolução da participação do agronegócio na economia baiana.



Fonte: SEI/Coref

*Dados preliminares, sujeitos a alteração

Conforme se pode constatar, no terceiro trimestre a participação do segmento na economia baiana sofre uma pequena retração em relação ao trimestre do ano anterior. De julho a setembro deste ano, o agronegócio respondeu por 24,9% na formação do PIB estadual.

www.sei.ba.gov.br

Referências

GUILHOTO, Joaquim José Martins; FURTUOSO, Maria Cristina Ortiz; BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. O agronegócio na economia brasileira 1994 a 1999. [S.l: s.n.], 2000. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001260745>. Acesso em 8 set. 2021.

SUPERINTENDENCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI. **Boletim PIB Estadual Trimestral**. Salvador, 2025. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/pib_est_trimes_2025_3.pdf Acesso em: 10 dez. 2025.